



# Formas de contar histórias

## **Ser ou não ser um contador de histórias?**

Um contador de histórias não pode ter vergonha de falar em público, não importa se for para uma, dez, cem ou mais pessoas. Uma boa sugestão para quem deseja ser um contador de histórias é reunir os colegas da escola, ou do trabalho, amigos ou parentes que queiram brincar de contar histórias. Contem qualquer tipo de história, até mesmo algumas que aconteceram durante o dia ou em algum momento de sua vida. Divirtam-se, brinquem. Você verá que dessa forma vai aos poucos desenvolvendo uma técnica, ou encontrar subsídios e ideias para melhorar seu trabalho de contador.

Como você está começando, não se autoavale de forma destrutiva. Perceba como as pessoas reagem a sua forma de contar histórias, mas não faça isso imaginando que





a eles. Deixei-os ali sentados, envolvidos na leitura. Aquela mãe, mais do que entender a sua importância no incentivo à leitura por parte de seus filhos, não quis perder tempo. Afinal de contas, os filhos crescem rápido...

## Teatro

O teatro se constitui em uma forma de contar uma história. No entanto, há diferença entre as duas coisas. O teatro pode ser um monólogo ou com dois ou mais atores em cena, porém o que o caracteriza é a realização de ações através de personagens definidos, utilizando diálogos ou não. O teatro mostra um conflito de um personagem com uma situação ou entre dois e mais personagens.

No caso de apenas um personagem, há um conflito interno que abala o personagem e faz com que busque uma solução após vários embates com a sua consciência. O mais ocorrente é o tipo de peça teatral que exponha um conflito entre dois ou mais personagens. De qualquer forma, o conflito irá se desenrolar até um ponto máximo quando enfim, deverá haver uma solução satisfatória. No teatro há





## Tópicos importantes para contar histórias

Se você está em uma roda de amigos e passa a contar a eles algum fato que você soube ou presenciou, geralmente é feito de improviso. Dificilmente você irá fazer uma preparação para isso. No entanto, se você pretende fazer uma apresentação de contação de histórias para um público específico, eu recomendo que siga alguns passos que apresento neste capítulo.

Alerto que não se trata de um manual de instruções. Eu considero tópicos importantes que eu aprendi ao longo de minha vida como contador de histórias e na vivência de muitos anos com teatro. Para apresentar um espetáculo é necessário saber que texto ou roteiro os atores seguirão, quais os cenários, figurinos, objetos ou músicas serão usados.

Como eu considero uma arte contar histórias, eu





## Performance

Performance, de forma bastante simples de ser explicada, é a realização ou o desempenho em uma atividade. Essa palavra é mais usada para contextos de exposições em público, ou quando alguém desempenha algum papel no âmbito artístico, como no caso dos atores de teatro, por exemplo. No caso de um contador de histórias, refere-se ao seu desempenho corporal, vocal e gestual para contar a história e fazer as variações de espaço e de personagens da história.

Para ficar bem claro esse ponto, podemos citar uma passagem de um livro de Daniel Munduruku, *As Peripécias do Jabuti*, da Editora Mercuryo Jovem.

Na página 7, o narrador fala que em uma noite sem lua, o pajé reuniu todas as pessoas da aldeia em torno de si e ordenou que fosse acesa a fogueira. A seguir, ele começou a cantar “uma canção trazida de muito longe pelos espíritos dos ancestrais”. As pessoas ouviam tudo com respeito e admiração, pensando nos caminhos que os antepassados percorreram para deixarem “a sabedoria para

